



DAS PONTES DE LISBOA AO PORTUGUÊS COMO PONTE

— planificação de uma unidade didáctica —

Centro de Estudos Multiculturais

Dados iniciais

Público: cinco alunos adolescentes, com idades compreendidas entre os 14 e os 16 anos:

- uma aluna chinesa recém-chegada a Portugal;
- três alunos moldavos falantes do romeno como língua materna e com dois anos de estudo do francês;
- uma aluna búlgara (habituada ao alfabeto cirílico) e com dois anos de estudo do francês.

Fundamentação de toda a unidade

A presente unidade integra-se num conjunto de aulas de PLE (PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA) ministradas como apoio a alunos recentemente chegados a Portugal. Esta unidade está prevista como uma das primeiras a ser desenvolvidas com os alunos em causa, logo após um contacto inicial durante o qual eles já tiveram a oportunidade de se apresentar e após um momento inicial de integração mínima no espaço português onde residirão pelo menos por uns anos.

A finalidade da unidade é descentrar um pouco os alunos dos seus países de origem para, embora abertos a todo o mundo — mormente o espaço europeu, de um modo privilegiado —, comecem a perspectivar o espaço político-geográfico do globo terrestre centrados acima de tudo na língua portuguesa (e na mentalidade portuguesa — supostamente diferente da do espírito que informa as variadas línguas maternas que possuem). Por isso lhes é proposto abordarem os países e as cidades de projecção mundial (particularmente as capitais de Estado) bem como grandes instituições internacionais — que estes alunos supostamente já conhecem — segundo as designações por que são conhecidas em português: assim se partirá de algo que os alunos dominam perfeitamente em termos lógicos e psicológicos (mas que ainda podem aprofundar nalguns âmbitos como o da política, da economia, da geografia, da história..., dada a enorme projecção das realidades em estudo no domínio cognitivo geral) para lhes permitir o fundamental na aprendizagem de qualquer língua: etiquetar as realidades com que contactam dia a dia mediante o recurso à designação que essas realidades têm na língua em estudo. Além do mais, a abordagem das siglas em português permite ainda a interiorização do nome lusófono das letras do alfabeto latino (constituindo este, de resto, uma novidade para as alunas chinesa e búlgara, embora apenas em parte no caso desta última dado o seu domínio, mesmo que incipiente, do francês).

O recurso aos mapas e à rede electrónica é também uma forma de permitir aos alunos sentirem-se a trabalhar no seu patamar psicológico, sem se sentirem infantilizados. De resto, a generalidade das actividades propostas na unidade vai tendendo para a simulação de algo que, nos tempos actuais de globalização, muito cativa os jovens e, no caso destes — porque estrangeiros, recém-chegados a Portugal —, lhes incute o que muitos portugueses também ambicionam: viajar pelo estrangeiro. A abordagem dos transportes — a acrescentar aos domínios semânticos já enunciados como fulcrais na presente unidade — assume-se assim, não somente como um campo de domínio basilar — no português como em qualquer língua —, mas ainda como um símbolo que, meio escamoteado ou pelo menos não explicitado, permite aqui que a língua portuguesa se alcandore ao estatuto de *ponte* — meio de ligação — para outros universos que não—somente o meramente português ou mesmo o meramente lusófono.



Centro de Estudos Multiculturais

Objectivos da unidade

No final da unidade, todos os alunos...

- conhecerão o nome português do alfabeto internacional, num total de vinte e seis (26) caracteres;
- conhecerão pelo menos 20 (uma vintena de) instituições internacionais segundo a designação (a sigla ou o acrónimo) por que são conhecidas em português;
- conhecerão o nome em português de mais de 40 (quarenta) países;
- conhecerão o nome em português de mais de 50 (cinquenta) cidades;
- conhecerão o nome dos 8 (oito) meios de transporte mais vulgares;
- saberão interpretar mapas portugueses cada vez mais vastos — partindo do de Lisboa até chegarem ao mapa-mundi —, tendo sobretudo em vista as ligações físicas possíveis (mediante o recurso a meios de transporte) entre vários pontos dos mapas.



Estratégias / actividades

1.ª aula (1h30)

10. Motivação: o professor apresenta aos alunos imagens das duas pontes que ligam Lisboa à margem sul do Tejo e, a partir daí, tenta...

5 mn 11. que os alunos lhe refiram a cidade norte-americana de São

Francisco, cuja ponte serviu de modelo para a construção da Ponte 25 de Abril;

10 mn 12. que os alunos lhe digam o nome de outras cidades mundialmente conhecidas;

10 mn 13. que os alunos lhe digam o nome de cidades europeias com as quais as auto-estradas que partem de Lisboa estabelecem ligação.

20. Desenvolvimento — os nomes das cidades e dos países:

20 mn 21. Os alunos, a partir de 12. e de 13., tentam descortinar — mediante o auxílio de mapas portugueses adequados — o nome de cerca de 30 (trinta) cidades da Europa e de 20 (vinte) cidades de outros continentes e registam-nas por escrito.

20 mn 22. Os alunos tentam descortinar — mediante o auxílio de mapas portugueses adequados — o nome de cerca de 30 (trinta) países da Europa e de 10 (dez) países de outros continentes e registam-nos por escrito.

30. Conclusão:

25 mn 31. Os alunos elaboram 20 (vinte) enunciados do género:

Copenhaga é a capital da Dinamarca.

Turim fica na Itália.

2.ª aula (1h30)

40. Desenvolvimento — os nomes de instituições internacionais e das letras do alfabeto:

15 mn 41. Todos os alunos terão de procurar elencar — a partir da rede electrónica e/ou de publicações periódicas — a sigla ou o acrónimo por que são conhecidas em português pelo menos 20 (vinte) instituições (organizações e/ou empresas) internacionais, quais sejam *exempli gratia*:

ONU, NATO, UNESCO, UNICEF, FAO, UE, OCDE, FIFA, UEFA, KLM, TAP...

Avaliação

3.^a aula (1h30)

45 mn • Revisões avulsas concernentes ao que foi feito nas últimas duas aulas.

45 mn • Proposta aos alunos de um teste com itens do seguinte teor:

a) Escreve as seguintes siglas [ditadas oralmente]:

KLM
OMC
OCDE

b) Faz corresponder a cada ponto do mapa o nome da cidade respectiva e inscreve dentro de cada país o nome do mesmo [sendo fornecidos a cada aluno um mapa da Europa com um dos seus pontos, como exemplo, já identificado com o nome da cidade a que corresponde, bem como o nome de um dos países também identificado].

c) Completa os seguintes enunciados:

Lisboa é a capital de _____ .
Milão _____ em Itália.
_____ é a capital de Inglaterra.
Bordéus fica em _____ .

d) Completa os seguintes esquemas:

casa → → _____ de Lisboa → → _____ de São Paulo
_____ avião
autocarro

casa → → estação do _____ de Lisboa → → estação do _____ de Madrid
metro _____
autocarro _____
